DISTÚRBIOS PSICOMOTORES



- O que há com ela?
- O que acontece com esta criança desajeitada?
- Andou tarde, caiu quantas vezes...
- Precipitava-se pelas escadas ao invés de desce-las, ou morria de medo delas como se fosse um grande empreendimento...
- E vestir-se... O que seria a manga, onde estariam os braços, as pernas da calça?

- Por que existem laços nos sapatos?
- Para atormentar crianças?
- E um caderno?
- Começa-se de que lado?
- Por que as coisas são assim?
- Que estranho é este mundo de lados...
- O que há com esta criança?

Há pessoas – crianças, jovens e adultos – que apesar de possuírem uma inteligência normal e, às vezes, até superior, têm uma aparência e uma atuação que as diferenciam das outras, preocupando e incomodando aos que com elas convivem.

Seus movimentos são desajeitados, lentos pesados.

Quando andam, podem apoiar duramente o calcanhar no solo.

Quando crianças, custam a aprender a subir e descer escadas.

Nas escolas, evitam participar de jogos, nos quais geralmente são ridicularizadas e afastadas; tê-las como parceiras é perder na certa.

As dificuldades evidenciam-se na escola, onde as exigências são maiores e as consequências também.

Custam a escrever, preensão do lápis inadequada, letra ilegível.

A leitura é adquirida com dificuldade, as palavras escritas erroneamente. Há inversões de letras, sílabas, incompreensões de sons.

O cálculo também fica prejudicado.

Recortes, desenhos e pinturas com dificuldade total.

Estas são as queixas mais frequentes.

Estas crianças apresentam Distúrbios Psicomotores.

Refletem na esfera corporal – Plano Tridimensional

DISTÚRBIOS DO ESQUEMA E IMAGEM CORPORAL

Evidenciam-se pela inabilidade ou dificuldade que o indivíduo apresenta, após 5 anos de idade em nomear, discriminar, parear, reconhecer, dar as funções e reproduzir graficamente as principais partes do corpo.

DISTÚRBIO DA DINÂMICA GLOBAL

- Considerados após 5 anos de idade, quando o indivíduo já estruturou seu alicerce básico psicomotor, evidenciam-se pelas seguintes características:
- Dificuldade de organizar bimanual e bipedal seu equilíbrio estático e em movimento, deixando-o desarmonioso, deselegante e até mesmo perturbado.

Aparecem consequentemente desorganizações temporo-espaciais e de lateralidade, dificuldades de permanecer por três minutos mínimos em equilíbrio parado, ligado a **Persistência Motora.**

Geralmente os movimentos são globalizados, mesmo quando deveriam ser refinados e específicos, e às vezes contaminados por sincinesias cinéticas, tônicas ou paratonias leves.

O indivíduo dito "bem organizado", deve apresentar uma evolução constante na sua movimentação corporal e uma adequação significativa ajustada ao ato motor manifestado.

- O ensino da escrita exige também uma certa coordenação global do ato de sentar. Acriança precisa adquirir uma postura correta para realizar os movimentos gráficos no sentido de torná-la mais cômoda, mais relaxada.

DISTÚRBIOS DA DOMINÂNCIA LATERAL

É a falta de definição psico-funcional dos órgãos dominantes, mão, pé e olho, após 7 anos de idade. Sua especialização vai evoluindo desde os primeiros meses de vida e deve estar definida até aos 7 anos.

Suas causas podem ser tanto de origem neurológica (síndromes, afeções e imaturidade do SNC) como de caráter afetivo emocional, psicológico ou ambiental.

- O desenvolvimento da escrita depende de diversos fatores:

- Maturação geral do sistema nervoso;
- Desenvolvimento psicomotor geral em relação à tonicidade e coordenação dos movimentos ;
- Desenvolvimento da motricidade fina dos dedos da mão.

(Ajuriaguerra, 1987)

DISTÚRBIO DA LATERALIDADE

Ligado diretamente ao esquema e imagem corporal às noções temporo-espaciais e à definição da dominância lateral, ocorre geralmente após aos 7 anos de idade. Segundo PIAGET e HEAD podemos considerar um indivíduo com dificuldade de lateralidade se, após aos 7 anos, este não conseguir localizar, discriminar, nomear, conceituar em si num primeiro plano a noção de direita e esquerda. Após 9 anos, no outro, no objeto e no espaço gráfico estas noções relacionadas primordialmente com o espaço tridimensional.

Distúrbios na estruturação espacial

- A escrita é uma atividade motora que obedece a exigências muito precisas de estruturação espacial. A criança deve compor sinais orientados e reunidos de acordo com leis; deve, em seguida, repeitar as leis de sucessão que fazem estes sinais , palavras e frases. A escrita é, pois, uma atividade espácio-temporal muito complexa.

DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM

- Crianças com dificuldades de aprendizagem podem apresentar este quadro devido:

- Fatores intra-escolares (inadequação de currículos, programas, sistemas de avaliação, relacionamento professor-aluno, métodos de ensino inadequado);
- Deficiência mental;
- Problemas físicos e/ou sensoriais;
- Linguagem deficiente;

- Problemas emocionais;
- Aspectos carenciais da população (saúde, nutrição);
- Diferenças culturais e/ou sociais;
- Falta de estimulação adequada nos pré-requisitos necessários à alfabetização;
- Falta de maturidade para iniciar o processo de alfabetização;
- Dislexia;
- Deficiências não verbais (fatores psicomotores).

- Vídeo avaliação – Celso Antunes

Refletem na esfera gráfica – Plano bidimensional

Os distúrbios de aprendizado, são aqueles que não refletidos grosseiramente em um plano corporal, acabam por se insinuarem num plano gráfico (fino-específico) que certamente evoluem com características próprias individuais, envolvendo aspectos desde neurológicos, até ambiental, pedagógico, emocional, funcional, etc.

Lembramos ainda, que para isto, o indivíduo precisa passar primeiro pela experiência de "aprender", com suas etapas, dificuldades e características; quando tais características evoluem para um plano sistemático especial, poderemos então localizá-las, discriminá-las dentro de um possível distúrbio de aprendizado.

Entre eles podemos citar:

- Disgrafia
- Discalculia
- Disortografia
- Dislexia

DISGRAFIAS

Dificuldade que um indivíduo apresenta no ato motor da escrita, resultando esta como indecifrável, inconstante, incoordenada, desorganizada e imatura.

Aspectos Funcionais da Escrita:

- Força
- Coordenação
- Organização dos movimentos
- Rapidez (Ritmo)
- Forma de movimento

Características do Traçado:

- Rotação e espelho de letras, números e formas.

São quase sempre reflexos de dificuldades da Dinâmica Global e Orientação Espacial

A Disgrafia, também chamada de “letra feia”, está ligada a Orientação Espacial. A criança com dificuldade em organizar adequadamente sua escrita numa folha de papel, apresenta um distúrbio de Orientação Espacial.

Sua escrita caracteriza-se pela apresentação desordenada do texto com margens mal feitas ou inexistentes, espaço entre palavras e entre linhas irregulares e, escrita ascendente ou descendente.

Incapacidade da criança em submeter-se “as regras caligráficas”.

DISCALCULIAS

- Dificuldades de transcrever, associar, seriar, reconhecer, parear, discriminar o símbolo numérico, com características de imaturidade espaço-temporal.

- Características:

ROTAÇÃO

8 ٨

3 ٣

1 ١

ESPELHO

3	
4	
5	

- São quase sempre reflexos de dificuldades de Dominância Lateral, Lateralidade e Esquema Corporal.

DISORTOGRAFIAS

- Dificuldade ligada à ortografia da escrita, envolvendo planos espaço-temporais, ritmo, atenção, concentração, noção de lateralidade, onde a compreensão da escrita fica prejudicada. Estão relacionadas as características pedagógicas do processo de escrita do país. Omissões, inversões, acréscimos de letras com características visuais.

- Exemplo:

- **X / CH, Z / S, S, SS, Ç**
- **Final e intermediário U e L.**
- **J / G M / N AO / AM p / q d / q p / d.**
- **TOMATE - TOTE**
- **MAPA – MAAPA**
- **CAMADA – MACADA**
- **VENTO – FENTO**
- **DADO – BABO**
- **ANTIGAMENTE – ANTI GAMENTE**

- São quase sempre reflexos de um Esquema Corporal mal vivenciado e pouco conscientizado. Envolve também a dificuldade específica de discriminação da grafema x fonema.

DISLEXIA OU DISTÚRBIOS DE LEITURA E ESCRITA

Apresentam-se como dificuldades:

- de ler e escrever, caracterizada por falta de orientação temporo-espacial, sequencialização do raciocínio, classificação, uso do pensamento lógico-estrutural, envolvendo trocas, omissões, acréscimos e inversões de letras, palavras e, às vezes, de frases.
- Prejudicam a compreensão e elaboração do texto ou conteúdo gráfico.

Estão quase sempre ligados aos fatores:

- Do tônus (Dinâmica Global),
- Dominância Lateral,
- Ritmo,
- Esquema Corporal,

Fazendo com que o complexo psicomotor de base, quando mal organizado, vivenciado ou estruturado, provoque de maneira significativa este distúrbio em especial.

- Podem também ser consequências de lesões neurológicas sérias, deficiência mental, deficiências sensoriais, síndromes ou desorganizações psicológicas.

- Em geral, a abordagem escolar do aluno com transtorno de aprendizagem deve ser preventiva, individualizada, multissensorial e sequencial. Seguem algumas sugestões para os casos de dislexia:

- A coordenação da escola deve informar aos professores de todas as disciplinas sobre a existência transtorno e discutir com cada um deles quais estratégias serão empregadas.
- Evitar a solicitação de leitura em voz alta, em sala de aula.
- Oferecer a possibilidade de gravar as aulas expositivas, para que haja a opção de ouvir em casa.
- Disponibilizar tempo adicional para a elaboração de provas escritas e tarefas (em geral 25% a mais).

- Oferecer a oportunidade de o aluno ter um "tutor" para acompanhá-lo individualmente na escola e fora dela.
- Oferecer a oportunidade de responder às questões oralmente;
- Valorizar a apropriação do conteúdo, independente da habilidade de leitura e escrita.
- Explorar estratégias para a melhor compreensão do texto.
- Informar a família sobre a evolução da criança, sobre as adaptações aplicadas e seus resultados.